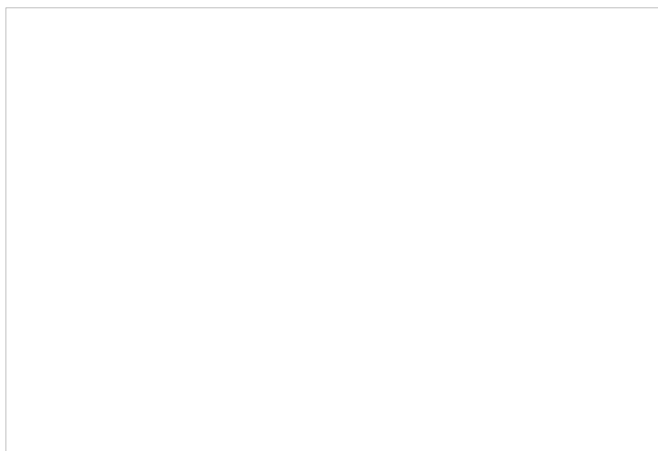


Estudantes da rede estadual de ensino ganham medalhas na Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (Onee) 2022, promovida pela Aneel

Qui 17 novembro



SEE-MG / Divulgação

A eficiência energética é um assunto de extrema relevância para o mundo contemporâneo. O tema é contemplado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável organizados pela Organização das Nações Unidas (ONU). Pensando em promover discussões sobre a necessidade de ações voltadas ao assunto, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) promoveu a segunda Olimpíada Nacional de

Eficiência Energética (Onee), voltada a alunos do 8º e 9º ano do ensino fundamental. Cerca de 2 mil medalhas serão entregues a estudantes de escolas públicas e privadas de todo o país. Diversos estudantes da rede estadual de ensino de Minas Gerais alcançaram destaque.

O resultado é recente e muitos estudantes ainda nem descobriram que estão entre os medalhistas. O resultado, por estado, pode ser acessado [neste link](#).

Os projetos têm o objetivo de promover a educação sobre o consumo consciente de energia. Na Escola Estadual Deputado Renato Azeredo, em Sete Lagoas, região Central de Minas, os professores Giezi Reginaldo e Denize Oliveira, de Física e Geografia, respectivamente, foram os responsáveis em incentivar os alunos do 9º ano a se inscreverem na Onee. E o resultado foi além do esperado, com cinco alunos medalhistas. Quatro alcançaram a medalha de ouro: Camille Cristina Rodrigues Gomes; Lucas Alexandre de Souza Santos e Mateus Barbosa Araujo. A estudante Fernanda Soares Marques foi medalha de prata.

A professora de Geografia da escola, Denize Gonçalves, ressalta que a participação dos estudantes na olimpíada foi importante e necessária, uma vez que os conhecimentos podem - e devem - ultrapassar as paredes das salas de aula. “O tema envolve o campo do conhecimento de ciência e tecnologia, mas também cotidianos. Enriquece não só pensar em questões que irão favorecê-los no Enem, do aprendizado no sentido acadêmico, mas também como cidadãos”, pontua a professora.

Os estudantes passaram por duas fases de provas on-line. A primeira de questões fechadas e a

segunda composta por práticas em um desafio que usava o conceito de gamificação. Nesta última etapa, o estudante era colocado em situações cotidianas e tinha que tomar decisões para o consumo consciente e sustentável em diversos ambientes.

O professor Giezi pontua que a olimpíada trouxe a aplicabilidade dos conhecimentos. “Os estudantes ficam muito presos às fórmulas e teorias a serem estudadas. Eles pensam que têm que decorar mais uma fórmula e se questionam por quê. Na prática eles conseguem ver a utilização desses números na vida e como serão úteis. E de repente, quando você consegue trazer o cotidiano para dentro de sala, abre os horizontes deles”, explica o professor de Física.

Os alunos ainda receberão as medalhas, que serão enviadas a todos os vencedores, diretamente à escola. Mas os medalhistas ainda vivem a expectativa de uma premiação ainda maior. A Onee enviará aos melhores colocados 200 notebooks e 200 bolsas de estudo de até R\$ 3 mil, além de participação de 34 selecionados para a solenidade de encerramento na sede da Aneel, em Brasília, em 7/12. Ao todo, essa edição oferece um total de 2 mil medalhas.

A propagação do consumo consciente de energia elétrica também contou com uma série de conteúdos publicados nas redes sociais e no canal da olimpíada no Youtube, além da realização de lives com especialistas no tema.